

ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES PARA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO

PRÉ-NATAL

Jéssica Machado Teles ¹ ; Mariana Bello Porciuncula ² ; Joice Moreira Schmalfluss ³ ; Jussara Mendes Lipinski ⁴ ; Virgínia Leismann Moretto ⁵ ; Ana Lucia de Lourenzi Bonilha ⁶

Introdução

Dados do Ministério da Saúde indicam que o número de consultas de pré-natal aumenta a cada ano, porém outros indicadores, relativos à qualidade do atendimento pré-natal, não acompanham tal evolução. Além disso, os índices de aleitamento materno crescem, mas ainda não se enquadram com o preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em função disso, questiona-se como as capacitações dos profissionais de saúde que atendem ao pré-natal vem acontecendo. Sendo assim, percebe-se a necessidade dos pré-natalistas reavaliem suas práticas com a inserção de tecnologias leves no atendimento.

Objetivos

Promover a capacitação de profissionais de uma UBS mista (equipe de profissionais de UBS e PSF) em relação ao pré-natal e aleitamento materno.

Coleta de dados

Realizou-se na região da Lomba do Pinheiro na UBS Panorama, localizada na região Leste do município de Porto Alegre-RS.

Metodologia

Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, com base nos pressupostos da pesquisa participante.

Desenvolvimento do estudo

O desenvolvimento se deu em duas etapas:

1) Primeira Etapa (2006-2007)

Capacitação das pré-natalistas da UBS Panorama (4 médicas e 3 enfermeiras) em que discutiu-se uma proposta de atendimento que incluísse os pressupostos da humanização e as práticas do atendimento pré-natal. Nesta primeira etapa ocorreram 10 encontros.

2) Segunda Etapa (Março a Novembro de 2009)

Capacitação de toda a equipe da UBS (40 profissionais) sobre a temática do aleitamento materno. Esta capacitação geral ocorreu a pedido dos pré-natalistas, por acreditarem ser necessário o envolvimento de todos os profissionais para melhor atender às nutrízes e às gestantes.

Ações resultantes da capacitação dos Pré-natalistas quanto a atenção pré-natal e aleitamento materno:

Atenção Pré-natal:

1. Alteração da duração das consultas de pré-natal que passaram a ter o mesmo tempo (igualmente para UBS e PSF);
2. Modificações na sala de atendimento;
3. Inserção do acompanhante nas consultas;
4. Identificação do papel dos profissionais;
5. Aproximação da UBS com o hospital de referência e
6. Propostas para o desenvolvimento das práticas de atenção.

Retorno da pesquisa à Secretaria Municipal de Saúde (sugestões):

- a) Alterações nas cadernetas de pré-natal (com espaço para história de amamentação, exame físico; divulgação da lei do acompanhante);
- b) Quanto à coleta de exames que seja realizado em laboratório conveniado da Prefeitura no Pronto Atendimento da Lomba do Pinheiro (o que facilita o acesso das usuárias).

Aleitamento Materno:

1. As reuniões da equipe passaram a ter espaços para discussões sobre aleitamento.
2. Houve a inserção de novos profissionais na proposta.
3. Que cada profissional coloque sobre a mesa lembretes ao realizar a pergunta: Como seu bebê está se alimentando?
4. Os profissionais referiram a importância em realizar a consulta de puerpério com mãe-bebê e se possível com acompanhante.
5. Servidores do administrativo assumiram o compromisso de estarem mais atentos às gestantes e às nutrízes;
6. Priorizar o atendimento de adolescentes, pois nesta fase aumenta o risco de abandono da amamentação.

¹ Acadêmica da Escola de Enfermagem da UFRGS; Atual bolsista de Iniciação Científica/CNPQ

² Enfermeira Bolsista de Iniciação Científica/CNPQ

³ Enfermeira Mestranda PPGENF/UFRGS

⁴ Enfermeira Doutora pelo PPGENF/UFRGS

⁵ Enfermeira Doutora pelo PPGENF/UFRGS

⁶ Orientadora Professora PPGENF/UFRGS